



## PRESCRIÇÕES DE ANTIBIOTICOTERAPIA PEDIÁTRICA EM CASOS DE FARINGOTONSILITE AGUDA: REFLEXÕES EM UM CAMPO DE ESTÁGIO DA MEDICINA

GABRYELLA SILVA BATISTA; GUILHERME ROCHA WANDERLEY MASCARENHAS

**Introdução:** Conquanto a prescrição pediátrica de antibiótico para finalidade de tratamento da faringotonsilite aguda devesse ser limitada aos casos em que a infecção é bacteriana, em especial nos causados por *Streptococcus Hemolítico* do grupo A, seu uso indiscriminado ainda prepondera na prática clínica, favorecendo a resistência a antibióticos e o desenvolvimento de cepas menos sensíveis ao tratamento preconizado. Uma vez que os casos de faringotonsilite aguda apresentam-se com etiologias virais em 70% dos casos, sendo tratados de acordo com a sintomatologia. Ademais, o modo de detecção considerado padrão-ouro para diagnóstico da faringotonsilite estreptocócica do grupo A é a cultura de secreção da orofaringe, contudo não é perfeito, devido aos altos custos e ao tempo necessário para determinação dos resultados. Apesar da necessidade de tratamento com antimicrobianos não se fazer necessária na maioria das vezes, tonsilites e faringites são exemplos de outrora serem prescritos de forma inadequada. As infecções do trato respiratório superior são responsáveis por uma parcela significativa das visitas aos pediatras, sendo assim devem ser diagnosticadas de modo a prevenir complicações futuras, tais como: endocardite, febre reumática, abscessos cervicais e corriqueiramente quadros de resistência a antibióticos, dentre outros. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a recorrência da prescrição rotineira de antibioticoterapia para tratamento da faringotonsilite aguda em crianças, independente da etiologia apresentada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com uma abordagem quantitativa e qualitativa. **Resultados:** A análise dividiu-se em duas categorias: “A auto análise dos prescritores em relação a antibioticoterapia pediátrica para tratamento da faringotonsilite aguda” e “Analisando as manifestações clínicas virais e bacterianas submetidas a antibioticoterapia”. **Conclusão:** Conclui-se que as prescrições de antibióticos são realizados de modo indiscriminado pela grande parte dos prescritores, em campo de estágio, superando as expectativas descritas na literatura.

**Palavras-chave:** Faringotonsilite, Pediatria, Antibioticoterapia.